

TÍTULO: RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA EM *Staphylococcus aureus* ISOLADOS DE MULHERES COM CANDIDÍASE VULVUVAGINAL

AUTORES: BERNABÉ K. F.¹; DUNDES G.G.¹; ALVES M. S.¹; MARANHÃO M. M.¹, BELLUSCI L. S. L.¹; ELLER L. K. W.¹; PEREIRA V. C.¹

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE, PRESIDENTE PRUDENTE, SP (RUA JOSÉ BONGIOVANI, 700, CEP 19050-920, PRESIDENTE PRUDENTE – SP, BRASIL).

RESUMO:

O desequilíbrio da microbiota vaginal causada pela alteração de *Lactobacillus*, contribui para o aumento de patógenos que colonizam a mucosa, como a candidíase vulvovaginal (CVV). A coinfeção de *C. albicans* e *S. aureus* em diferentes sítios continuam sendo ameaças clínicas graves, devido a capacidade da bactéria de ser resistente aos antimicrobianos. Portanto é de grande importância o conhecimento da susceptibilidade aos antimicrobianos em isolados de *S. aureus* em conteúdo de fluido vaginais de mulheres com CVV para que não haja complicações e falhas terapêuticas. O estudo teve como objetivo identificar *Staphylococcus aureus* de conteúdo de fluidos vaginais de mulheres com CVV e determinar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos. Foram analisadas amostras de conteúdo de fluido vaginal de 77 mulheres de 18 a 75 anos com CVV, considerando o lado interno e externo. Foram semeadas 154 amostras em ágar Baird Parker para isolamento de estafilococos e identificação fenotípica de *S. aureus*. Após foram submetidas à prova de catalase e coagulase. As amostras foram submetidas ao teste de susceptibilidade aos antimicrobianos através do teste de disco-difusão. Os antimicrobianos testados foram: cefoxitina (CFO), amoxicilina/ ácido clavulânico (AMC), oxacilina (OXA), eritromicina (ERI), clindamicina (CLI) e penicilina (PEN). Foram isolados 92 (59,74%) *Staphylococcus aureus*. Foram detectados 92,39% *S. aureus* resistentes à penicilina, 83,69% à oxacilina, 78,26% à eritromicina, 71,73% à clindamicina e 68,47% à cefoxitina. Dos antimicrobianos testados, 89,13%. os isolados de *S. aureus* foram sensíveis à amoxicilina com ácido clavulânico. Houve resistência induzível em clindamicina por discos de eritromicina em 3 amostras, apresentando teste-D positivo. Os dados apresentam a alta frequência de *S. aureus* no conteúdo de fluido vaginal de mulheres com CVV e da multirresistência entre os isolados estudados, ressaltando a importância do cuidado terapêutico entre essas mulheres, principalmente na utilização de antimicrobianos.

Palavras-chaves: infecções estafilocócicas, resistência microbiana, candidíase, resistência microbiana, co-infecção.

Agência de fomento: Unoeste